

# Editorial

É com grande satisfação que anunciamos a publicação do volume 17 da InCantare. Os trabalhos e depoimentos que o(a) leitor(a) encontrará nas próximas páginas reforçam a vocação e o caráter interdisciplinar da revista, trazendo nesta edição contribuições para os campos da Musicoterapia, Artes, Educação Musical e Saúde.

O primeiro artigo “Desenvolvimento Positivo de Jovens: Perspectivas para a pesquisa e intervenção” Tem o objetivo de apresentar algumas concepções teóricas na produção científica contemporânea sobre o conceito de “Desenvolvimento Positivo de Jovens”, por meio de uma revisão narrativa do construto.

O segundo artigo “Análise do perfil acadêmico e quantitativo de estudantes universitários com deficiência de uma universidade estadual do paraná em relação aos dados do Censup 2019” apresenta uma análise e comparação entre matrículas de alunos com deficiência de uma Universidade Estadual do Paraná e dados coletados do Censo da Educação Superior de 2019 (Censup), juntamente com informações obtidas do Plano Nacional de Saúde (PNS) do mesmo ano.

O terceiro artigo “Proposta de análise musicoterapêutica de canções a partir dos conceitos de significados e sentidos de Vygotsky” teve como objetivo apresentar uma proposta de análise musicoterapêutica de uma canção composta por um grupo de mulheres que sofreram violência, residentes de uma casa-abrigo.

Na sequência temos dois trabalhos apresentados no 17º Congresso Mundial em Musicoterapia, traduzidos para a língua espanhola e portuguesa: “Tecnología asistiva para la ejecución de aerófono con traqueotomía” e “Inclusão em musicoterapia: desafios e novas perspectivas”.

Por fim, temos uma entrevista realizada pela Prof. Dra. Ana Maria de Barros com a Prof. Dra. Rosemyriam Cunha, idealizadora e primeira editora da InCantare,

Manifestamos os nossos profundos agradecimentos aos Autores e Autoras que integram esta edição

Uma ótima leitura a todas e todos.

Atenciosamente,

**Mariana Lacerda Arruda**